

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Universidade Nova de Lisboa
Ano Lectivo 2016/2017

RELATÓRIO

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 6^o ANO

Maria Beatriz Sousa Nunes

Turma 4

Nº de aluno 2011383

Junho 2017

"Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes."

Ricardo Reis, in *Odes*

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES.....	5
1. Cirurgia Geral.....	5
2. Medicina Interna.....	5
3. Ginecologia Obstetrícia.....	6
4. Saúde Mental.....	7
5. Medicina Geral e Familiar.....	7
6. Pediatria.....	7
III. DESCRIÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL TRAUMA.....	8
IV. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR.....	8
V. REFLEXÃO CRÍTICA.....	9
VI. ANEXOS.....	11
1. Referentes à nota biográfica.....	11
2. Referentes à descrição dos estágios parcelares e da unidade curricular opcional.....	13
3. Referentes às actividades de formação extracurricular.....	15

I. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do 6º ano, do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|FCM), é uma Unidade Curricular (UC) organizada por estágios parcelares, em sistema de rotação por várias áreas clínicas – Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. O presente relatório tem por finalidade analisar este ano, inserindo-o no meu percurso académico e pessoal, razão pela qual iniciarei com uma breve nota biográfica, especificando os objectivos pessoais previamente definidos. Seguidamente, descreverei de forma sucinta as actividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e na UC opcional, referindo ainda actividades complementares em que participei com impacto na minha formação. Terminarei com uma reflexão crítica, onde farei uma análise pessoal relativa à globalidade dos estágios, ao cumprimento dos objectivos definidos, referindo algumas sugestões, e à contribuição deste ano profissionalizante para a minha formação médica e pessoal.

Nota biográfica: Aquando da escolha do meu curso, confesso que múltiplas hipóteses me aliciaram, desde as ciências *exactas* às ciências sociais. Um mundo de possibilidades e interesses, e eu tão pequena. A **Medicina** tomou o protagonismo, com um pretexto de *partir*, uma força que me puxava para uma vida de missão e entrega ao outro. Em 2012, tive a feliz oportunidade de me cruzar com o **GASNova – Grupo de Acção Social** (*vide Anexos*) ou, na realidade, senti uma profunda necessidade de o encontrar. Fui colocada perante os maiores desafios do mundo, a distribuição da população e riqueza, as assimetrias Norte-Sul global, as diferentes culturas e construções mentais. Tive ainda a oportunidade de desenvolver actividades com crianças e pessoas com doença mental. Mais do que criar uma cidadã atenta e insatisfeita, o GASNova muniu-me de vontade e ensinou-me a ver que um problema nunca vem só, também uma solução o acompanha. Em 2013 parti em *missão* para Santo Antão, Cabo Verde. Nos anos seguintes fui **coordenadora do Departamento de Gestão e Formação de Voluntários** e membro da **Direcção**, dedicando-me essencialmente à realização de formações, no âmbito de temas como educação para o desenvolvimento, empreendedorismo social, direitos humanos, religião, diálogo intercultural, exclusão social e gestão de conflitos. Em 2014 estive envolvida na criação do **Occipital – Núcleo**

Cultural da NMS|FCM, no qual participo actualmente. Em 2015 realizei um estágio hospitalar de urgências médicas em Lomé, no **Togo** (*vide Anexos*), que representou uma aliança da minha experiência no GASNova com a Medicina. Vivi os desafios impostos pela prática médica num contexto social, político, cultural e económico diferente, num hospital e numa comunidade isolada, sentido a dificuldade do exercício da Medicina que conheço, e que com apreço tenho recebido na minha formação, pela sua dependência tecnológica e farmacológica. Realizei o 2º semestre do 5º ano do MIM na Uniwersytet Medyczny im. Piastów Śląskich we Wrocławiu, na **Polónia**, ao abrigo do programa *Erasmus*. A verdade é que a Medicina me conquistou – aqui, ali, em qualquer ponto geográfico. Ainda mantenho o *pasmo essencial* que Caeiro nos transmitiu relativamente à integração fisiológica, ao raciocínio, ao sentido que o nosso organismo faz com um todo. Mas sinto-me verdadeiramente conquistada pelas pessoas, pela sua complexidade e seu valor transcendente a qualquer organização social definidora. Compreendi que gostaria de dedicar-me à busca de soluções, casando a Medicina e projectos de Cooperação para o Desenvolvimento, com maior interesse até agora nas áreas de Infecção, Pediatria, Obstetrícia e Psiquiatria.

Defini como **objetivos específicos e pessoais** para este ano: **1)** Aprofundar e integrar os conhecimentos científicos numa perspectiva probabilística, familiarizando-me com as patologias mais frequentes nas diversas faixas etárias, identificando as manifestações clínicas e sinais de alarme, fazendo o diagnóstico e instituindo a terapêutica adequada; **2)** Aperfeiçoar competências práticas adquiridas previamente, com particular enfoque na avaliação semiológica; **3)** Integrar conhecimentos científicos e comunicacionais/relacionais, aperfeiçoando competências de empatia e prática direccionada para a pessoa, com valorização das suas influências social, cultural e familiar; **4)** Adquirir gradualmente autonomia, com responsabilização crescente no acompanhamento das pessoas; **5)** Integrar-me na actividade assistencial diária, trabalhando em regime multidisciplinar; **6)** Colher informações práticas sobre a formação pós-graduada nas minhas áreas de interesse; **7)** Suplementar a minha formação académica com actividades complementares que potenciem o meu crescimento pessoal e profissional; **8)** Conciliar a aprendizagem nos estágios com o estudo para a prova nacional de seriação (PNS).

II. DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES

O Estágio Profissionalizante decorreu entre 12 de Setembro de 2016 e 19 de Maio de 2017, tendo sido constituído por estágios parcelares de Cirurgia Geral (8 semanas), Medicina Interna (8 semanas), Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas), Saúde Mental (4 Semanas), Medicina Geral e Familiar (4 semanas) e Pediatria (4 semanas); *vide Calendarização em Anexos*. Passo a descrever as actividades desenvolvidas em cada um dos estágios, especificando particularmente o trabalho realizado com autonomia e as situações que globalmente definem a amostra observada.

1. Cirurgia Geral: Este estágio foi constituído por 1) uma semana de **formação teórica e teórico-prática**, na qual se inclui a formação TEAM; 2) uma semana no **serviço de urgência** (SU) geral; 3) quatro semanas na especialidade de **Cirurgia geral**, nas quais me foi possível estar presente apenas em três; e 4) duas semanas de rotação opcional na especialidade de **Anestesiologia**. O estágio de Cirurgia geral destacou-se pela presença na consulta externa (num total de 74 consultas), com uma forte componente de Senologia. No internamento realizei diários clínicos e notas de alta e de admissão, com acompanhamento essencialmente de doentes pós-operatórios, mais comumente após colecistectomias via laparoscópica e tumorectomias mamárias. Durante o estágio assisti a 10 cirurgias e participei como 2º ajudante numa cirurgia (mastectomia bilateral simples). A componente de SU de Cirurgia geral foi limitada, o que se traduziu na falta de oportunidade para realizar procedimentos técnicos a este nível. Na rotação opcional estive presente no bloco operatório, nos cuidados pré e pós-anestésicos, na consulta pré-anestésica, na unidade de cuidados intensivos, na terapia electroconvulsiva (TEC) e nas técnicas de gastroenterologia (endoscopias digestivas altas e colonoscopias sob sedação) e de otorrinolaringologia (*Drug Induced Sleep Endoscopy*). Realizei autonomamente a entubação com colocação de máscaras laríngeas e tubos oro-traqueais e punções venosas periféricas. Realizei ainda um trabalho sobre um caso clínico de *Doença renal poliquística autossómica dominante*.

2. Medicina Interna: Retrospectivamente este foi o estágio parcelar em que senti ter trabalhado com maior autonomia. No **internamento** observei 2 a 3 doentes diariamente, num total de cerca de 30 doentes, procedendo à avaliação de intercorrências, em articulação com a equipa de enfermagem, levantamento de novos sintomas ou dados da história clínica, observação do

doente com realização de exame objectivo, realização de gasometrias arteriais quando adequado, interpretação de exames realizados e proposta de pedido de análises e exames complementares, de revisão terapêutica e de colaboração com outras especialidades, com execução de diários clínicos, notas de entrada e de alta. Integrei as actividades da rotina hospitalar, apresentando ainda doentes nas visitas clínicas e procedendo à articulação com a família e com outros profissionais de saúde, nomeadamente com a assistente social. Da amostra de doentes observados, verificou-se um amplo intervalo de idades (dos 19 aos 101 anos), no entanto, a população era essencialmente envelhecida, com múltiplas comorbilidades (apenas 4 doentes com idade inferior a 65 anos). Os diagnósticos que mais frequentemente motivaram o internamento foram as infecções respiratórias (PAC, Traqueobronquite aguda, Gripe e PACS). O **SU** foi marcado pela presença nos balcões de atendimento geral, com autonomia na avaliação de alguns doentes, tendo observado um leque vasto de patologias e gravidade associada, também com uma contribuição maioritária de infecções respiratórias. Este estágio complementou-se com **seminários teóricos** na NMS|FCM e **sessões formativas** do serviço. Realizei ainda uma **revisão teórica**, em conjunto com colegas de 6º ano, sobre a *Hepatite Auto-imune*.

3. Ginecologia e Obstetrícia: Este estágio foi constituído pela vertente de **1) Ginecologia**, composta por consultas de ginecologia geral (cerca de 29), de ecografia (6 consultas), de senologia (11 consultas) e de procriação medicamente assistida (6 consultas) e por bloco operatório de ginecologia e de senologia; **2) Obstetrícia**, tendo estado presente no internamento e nas consultas de diagnóstico pré-natal (cerca de 14), de diabetes gestacional (4 consultas) e de gravidez indesejada (2 consultas); **3) SU**. As **consultas externas de ginecologia** geral marcaram a maioria do meu estágio, destacando-se uma grande representatividade da população jovem (apenas 3 doentes com 65 ou mais anos) e com uma ampla diversidade de queixas e diagnósticos. Nestas participei na colheita da história clínica, discussão dos resultados de exames realizados e proposta terapêutica, realizando exames objectivos ginecológicos, contabilizando cerca de 10 exames ao espéculo, 6 citologias cervicais e toques bimanuais e 1 colheita de exsudado vaginal para estudo de DSTs. No **bloco operatório de senologia** participei como 2ª ajudante em 2 mastectomias simples com biópsia de gânglio sentinela. A componente de **obstetrícia** foi substancialmente

observacional. No **SU** estive presente nas admissões, onde realizei exames objectivos ginecológicos e obstétricos, e ainda na sala de partos e no bloco de partos, onde assisti a 3 cesarianas, 2 partos eutócitos e 2 partos distócitos. Tive ainda a oportunidade de realizar inquéritos sobre a vigilância na gravidez e parto no **puerpério**, de apresentar um **trabalho** intitulado *Mulheres imunes à fertilidade* e de assistir a **sessões formativas e reuniões do serviço** de Materno-fetal.

4. Saúde Mental: Este estágio iniciou-se por dois dias de **sessões teórico-práticas**, dinamizadas pelo Professor Doutor Miguel Xavier, na NMS|FCM-NOVA. A nível hospitalar participei nas **reuniões de serviço** diárias com a passagem dos doentes internados, nas reuniões da **equipa comunitária** da Brandoa, nas **entrevistas** aos doentes internados e nas **sessões clínicas**. No internamento os diagnósticos mais frequentes foram doença bipolar, perturbação delirante e perturbação suicida. Estive ainda presente no **SU**, onde observei cerca de 10 doentes e conduzi parte de uma entrevista clínica a 1 doente, contactando maioritariamente com doença bipolar e alterações psicopatológicas de psicose. Assisti a 6 sessões de TEC.

5. Medicina Geral e Familiar (MGF): Realizei o estágio parcelar de MGF no **Centro de Saúde de Serpa**. Assisti e conduzi de forma autónoma **consultas** de Saúde de Adultos (SA), de Diabetes (DM), Saúde Materna (SM), Planeamento Familiar (PF), Saúde Infantil e Juvenil (SIJ) e Consultas abertas (CA), observando um vasto intervalo de idades, desde 1 mês e 15 dias até aos 95 anos (média de idades de cerca de 60 anos). Observei maioritariamente consultas programadas de SA e DM, com os diagnósticos principais de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus tipo 2 e Osteoartrose. Sublinho o grande contacto com sintomas/patologias do foro psicológico e social, ainda para mais num contexto em que a prevalência da doença mental e o seu diagnóstico estão a aumentar, sobressaindo a importância do Médico de Família no seu acompanhamento. Assisti a cerca de 13 consultas de SM e PF e 15 de SIJ. As CA foram marcadas por infecções respiratórias agudas e patologia alérgica. Relativamente a **procedimentos técnicos**, realizei a limpeza de ferida cirúrgica, limpeza de corpo estranho ocular e injeções intra-musculares.

6. Pediatria: Durante este período acompanhei cerca de 11 crianças em contexto de **internamento**, com realização de igual número de notas de entrada, de alta e de transferência, com uma amostra muito variada de patologias (por exemplo, eumicetoma, tuberculose pulmonar e

genital, abscesso periamigdalino e febre sem foco). Com um componente fundamentalmente observacional, estive presente nas **consultas externas de infecciologia**, de **orto-infecciologia**, intervindo na condução da entrevista clínica e realizando o exame objectivo e ainda na consulta de **medicina do viajante**. Participei semanalmente no **SU** de pediatria médica, tendo conduzido autonomamente algumas consultas. Assisti a 4 consultas de **Imunoalergologia** de seguimento terapêutico de asma e rinite alérgicas e assisti à execução de testes cutâneos para identificação dos alérgenos. Assisti ainda às **reuniões de serviço** e **sessões formativas** do HDE. Realizei ainda uma **história clínica** e um **trabalho de grupo** intitulado *Eumicetoma – um caso clínico*.

8

III. DESCRIÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL TRAUMA

O estágio clínico opcional, sob regência do Professor Doutor Francisco de Oliveira Martins, realizou-se entre 22 de maio a 2 de junho de 2017. Apesar de não constituir uma componente do estágio profissionalizante pareceu-me ter um contributivo importante para a minha actividade formativa. Este foi composto por **1)** aulas teórico-práticas; **2)** aulas práticas clínicas, com acompanhamento em VMER, Unidade de Cuidados Intensivos Neurocriticos, Unidade Vertebro-Medular, Unidade de Cirurgia Maxilofacia e Unidade de Queimados; **3)** Curso ATLS (*vide Anexos*).

IV. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR

Ao longo deste ano, por ter considerado interessantes e úteis para a minha formação, realizei as seguintes actividades de formação extracurricular; *vide certificados em Anexos*:

1) iMed Conference 8.0; **2)** *Workshop* de Imagiologia da iMed Conference 8.0; **3)** Curso de Formação Profissional – 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Procedimentos em urgência, no Hospital Beatriz Ângelo; **4)** 2ª Jornadas de Saúde Solidária – Voluntariado em Saúde, pela Associação VOXLisboa; **5)** Evento de lançamento da 46ª edição impressa da Revista FRONTAL - Mesa redonda subordinada ao tema *Os médicos do Futuro*; **6)** III Jornadas Temáticas de Infecciologia – Virologia Clínica; **7)** 7º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, de tema *Margens inquietas - entre o normal e o patológico*; **8)** XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/VI Congresso Lusobrasileiro de Medicina Intensiva.

V. REFLEXÃO CRÍTICA

O estágio profissionalizante distinguiu-se, como o esperado, pela aquisição crescente de autonomia, com a comunicação tutor-aluno a tornar-se mais próxima e profissional, assim como a relação com outros profissionais de saúde e familiares. Considero de importância primordial a dinâmica de *aprender, fazendo*, com vista à consolidação e apreensão de conhecimentos, pelo que, de forma global, avalio este último ano do MIM positivamente e penso ter alcançado os objectivos a que me propus no início. Tive a oportunidade de contactar com algumas patologias mais frequentes, particularmente nas áreas de saúde do adulto, materno-fetal, infantil e saúde mental, esforçando-me por desenvolver competências técnicas de avaliação semiológica.

Sem dúvida, os estágios onde tive mais autonomia foram os de Medicina Interna, de MGF e de Saúde Mental, sentindo a minha progressão ao longo do tempo, tendo ficado particularmente satisfeita por os ter realizado nas localizações que tinha definido, por razões várias, como primeiras opções. Confesso que esperava uma prática mais profissionalizante no estágio de Cirurgia Geral, já que a relação docente/discente de 1:3 condicionou uma difícil gestão na realização de procedimentos técnicos no bloco operatório e no SU. Terei talvez falhado por não ter encontrado uma alternativa para tornar o meu estágio mais produtivo. A revisão teórica de alguns temas revelou-se algo repetitiva e descontextualizada, sugerindo uma breve revisão teórico-prática das patologias frequentes, critérios de urgência ou de internamento como alternativa mais interessante. De qualquer forma, a componente prática em modelos foi muito produtiva. Não estive presente na última semana do estágio por motivo de doença pessoal, coincidentemente cirúrgica, acabando por viver uma verdadeira aproximação à prática da especialidade, e da medicina em geral, atentando em detalhes que nunca antes tinha considerado sem ter estado *do outro lado*. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia revelou-se muito completo, tendo tentado contactar com várias valências hospitalares, no entanto foi mais observacional do que esperava, talvez pelo importante fluxo de internos e alunos na MAC. O estágio de Pediatria revelou-se interessante, pela oportunidade de observar a prática assistencial nas valências de internamento, de consulta externa e de SU e, particularmente, pelo contacto com um leque variado de patologias infecciosas. Escolhi a UC opcional Trauma pelo interesse no desenvolvimento de competências de abordagem inicial e

reanimação, particularmente no pré-hospitalar, com disponibilidade reduzida de meios tecnológicos. Atribuo extrema importância ao facto de a maioria dos estágios ser realizado com um rácio tutor/aluno de 1:1 e a possibilidade de estagiar em diversos hospitais ao longo do curso. Senti que por vezes existia um desalinhamento entre a prática e os objectivos estipulados na ficha da UC, considerando o docente uma peça fulcral no cumprimento dos mesmos e que a variabilidade existente pode ter implicações importantes na formação de muitos médicos. Sendo um factor tão essencial e de grande responsabilidade, poderia ser recomendada a formação e avaliação dos docentes ou estipular-se objectivos mais específicos com vista a colmatar essa disparidade.

10

Relativamente à suplementação da minha formação académica, consegui participar em actividades das minhas áreas de interesse, motivada principalmente por estender o contacto com as mesmas numa fase em que a escolha da especialidade se aproxima. Para isto foram também importantes as conversas informais que procurei ter com os tutores ou internos durante os estágios. Por outro lado, participei em menos actividades fora do campo da medicina, justificando em parte a necessidade sentida de me focar na minha formação específica e na preparação para a PNS.

Termino (início?) esta caminhada ciente de que tenho ainda muito a aprender, sentindo particular dificuldade nos actos de prescrição de terapêutica e na interpretação de alguns exames complementares. Estou consciente do desafio da actualização médica constante, marcado pela pluralidade de patologias (pessoas), com reconhecimento da importância da *medicina baseada em evidência* e da sua individualização a cada contexto. Considero que o reconhecimento deste pilar basilar na formação de um médico foi estimulado pela passagem pela maioria dos estágios durante este ano, o que é um sucesso e, particularmente, pela minha formação extracurricular.

Obrigada. Tenho de agradecer a alguns *mestres* que cruzaram o meu caminho, que revelaram um trabalho de excelência, humildade e uma preocupação constante com uma prática humanista, avaliando uma pessoa como um ser complexo, inserido num contexto e detentor de poder de escolha. Certamente reforçaram a minha paixão pela medicina e fizeram-me sentir que independentemente da rotina e de pressões externas é possível manter-nos focados e acreditarmos que não tratamos números, doenças ou camas, mas sim pessoas; *que pomos quanto somos no mínimo que fazemos*.

VI. ANEXOS

1. Referentes à nota biográfica



11

Declaração de Voluntariado

O GASNova, grupo de acção social, declara que Maria Beatriz Costa Bento de Sousa Neves, portadora do Cartão do Cidadão com o número 13837188:

- Participou na Caminhada GASNova 2012/2013, frequentando, durante esse período, mais de 40 horas de formação na área da Educação para a Cidadania Global e fins-de-semana de construção de espírito de grupo e de voluntariado, planeando, organizando e dinamizando eventos de angariação de fundos. Integrou também o projeto de voluntariado internacional na área da cooperação para o desenvolvimento, fazendo parte da equipa que preparou e realizou a missão de voluntariado no Município do Paúl, Ilha de santo Antão - Cabo Verde;
- Participou na Caminhada GASNova 2013/2014, enquanto membro da Equipa de Coordenação, realizando mais de 100 horas de voluntariado na área Educação para o Desenvolvimento;
- Participou na Caminhada GASNova 2014/2015, enquanto Secretária da Direção. Foi mentora do departamento de Momentos de Grupo, realizando mais de 100 horas de voluntariado no âmbito da gestão e supervisão de uma equipa de trabalho.

Lisboa, 10 de junho de 2017

O Presidente

Federico Elia Costa Goulho



Rua da Moura nº 24 1º D
1150-480 Lisboa
Tel: (+351) 21 7014855
(+351) 91 0700303
GASNova@gasnovanovos.pt

UNIVERSITE DE LOME

REPUBLIQUE TOGOLAISE

Travail -Liberté -Patrie



FACULTE DES SCIENCES
DE LA SANTE (FSS)

12

AUTORISATION

=====

Je soussigné **Professeur Komla ATTIPOU**, Doyen de la Faculté des Sciences de la Santé de l'Université de Lomé, autorise :

Mademoiselle NUNES Marie Beatriz

Etudiante en Médecine à effectuer le stage hospitalier **aux urgences portes** de la médecine interne au CHU-SYLVANUS Olympio du 07 août au 14 septembre 2015.

En foi de quoi la présente autorisation lui est délivrée pour servir et valoir ce que de droit.

Fait à Lomé, le 05 juillet 2015



Professeur Komla ATTIPOU

2. Referentes à descrição dos estágios parcelares e da unidade curricular opcional

Tabela discriminativa dos estágios parcelares realizados, especificando período de estágio, local, regência do estágio e coordenador e tutor responsáveis:

Estágio parcelar	Regência	Período	Local	Coordenador(a)/Tutor(a)
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	12 Set 2016 - 4 Nov 2016	Hospital Beatriz Ângelo	Cirurgia Geral: Dra. Sílvia Alexandre Silva Anestesiologia: Dra. Catarina Carvalho
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	7 Nov 2016 - 13 Jan 2017	Unidade Funcional 1.2 do CHLC - Hospital de São José	Coordenador: Dr. Júlio Almeida Tutora: Dra. Anabela Nunes
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. ^a Doutora Teresa Ventura	23 Jan 2017 - 17 Fev 2017	Maternidade Alfredo da Costa (MAC)	Ginecologia: Dra. Marta Brito Obstetrícia: Dra. Ana Carocha
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Xavier	20 Fev 2017 - 17 Março 2017	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Coordenadora: Prof. ^a Doutora Teresa Maia Correia Tutor: Dr. José Ramos
Medicina Geral e Familiar	Prof. ^a Doutora Maria Isabel Santos	20 Março 2017 - 21 Abril 2017	Centro de Saúde de Serpa	Dra. Conceição Serpa Soares
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	24 Abril 2017 - 19 Maio 2017	Unidade de Infeciologia - Hospital de Dona Estefânia (HDE)	Coordenadora: Dra. Maria João Brito Tutora: Dra. Catarina Gouveia.

Curso ATLS a que os alunos da UC Opcional Trauma tiveram a possibilidade de assistir, de forma facultativa:



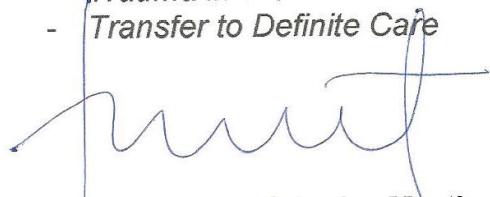
A.T.L.S.® Portugal
Região Sul

14

Maria Beatriz Costa Bento de Sousa Nunes assistiu ao 233º Curso de Estudantes "Advanced Trauma Life Support®" (A.T.L.S.®) do American College of Surgeons / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, realizado no edifício escolar da FCML no Hospital de São Francisco Xavier, nos dias 26 e 27 de maio de 2017. Curso este, que tem a duração de 25 horas (práticas e teóricas), cujos temas abordados são os seguintes;

- *Introduction to ATLS and Course Overview*
- *Initial Assessment and Management*
- *Airway and Ventilatory Management*
- *Shock*
- *Thoracic Trauma*
- *Abdominal Trauma*
- *Surgical Skills Practicum*
- *Head Trauma*
- *Spine and Spinal Cord Trauma*
- *Ocular Trauma*
- *Injuries due Burn and Cold*
- *The extremes of age*
- *Trauma in Women*
- *Transfer to Definite Care*




Dr. Francisco Oliveira Martins
Diretor do Curso ATLS®


Enfº André Martins
Coordenador ATLS®

3. Referentes às actividades de formação extracurricular

iMed Conference 8.0



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Beatriz Costa Bento De Sousa Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13837188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

VNGBW

ATIVIDADES FREQUENTADAS DATA

DESCRIÇÃO

DURAÇÃO

iMed Conference 8.0
2016 | Conference
Tickets Phase 3

13/10/16, 08:00

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th October we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to: www.imedconference.org. Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/AQwU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES (PHASE 3): - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Students - 55€ - Non AEFCM - 100€



Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-DV/99 e 62/2003 — European Union



Workshop de Imagiologia da iMed Conference 8.0



iMed Conference 8.0 - Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Beatriz Costa Bento De Sousa Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13837188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

HMGVL

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



aeferm.upstudente.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
IMed Conference 8.0 - Workshops	13/10/16, 07:30	The IMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: http://imedconference.org/imed/workshops	
Imaging (only for 3rd to 6th Years)	13/10/16, 12:30	In this workshop, you will have the opportunity to learn about the role of intervention radiology in oncology as well as the role of emergency ultrasound in non-traumatic pathology. It is a very hands-on workshop, using ultrasound machines, models of liver tumours and clinical cases. What are you waiting for?	4:30 horas



Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Procedimentos em urgência



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Maria Beatriz Sousa Nunes, natural de Lisboa, nascido/a a 03/11/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N.º 13837188 válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Procedimentos em urgência que decorreu em 22/10/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 22 de Outubro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida,

[Assinatura]
 Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida
 NIPC 2008 2455 322

(Assinatura e selo branco do certificado de entidade formadora)

Certificado n.º 11034/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



[Assinatura]
 Rui Melo
 Diretor Clínico

Presidente do Conselho de Gestão e Formação do Hospital Beatriz Ângelo

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
 Rua Carlos Alberto Mosca Pinto, 17 - 9.º - 1070-513 Lisboa - Portugal - Telef. 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
 Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita no Registo nº 41.001 a 16. M do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Coletiva nº 384 805 171

ADVITA06_v02

2ª Jornadas de Saúde Solidária – Voluntariado em Saúde



Evento de lançamento da 46ª edição impressa da Revista FRONTAL - Mesa redonda subordinada ao tema *Os médicos do Futuro*



Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Beatriz Costa Bento De Sousa Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13837188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

RZDAD

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

07-12-2016 - 3:30 horas

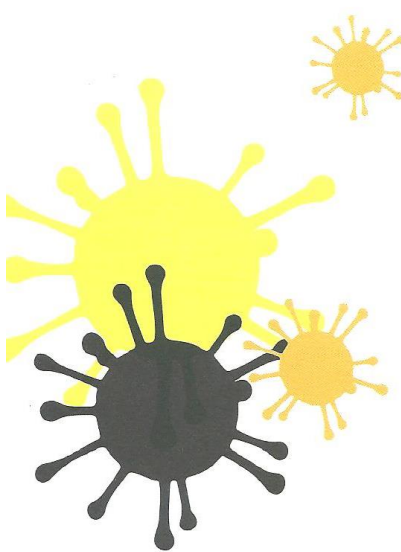
[EVENTO DE LANÇAMENTO] A Revista FRONTAL tem o prazer de anunciar a sua 46ª edição impressa. Trata-se também uma edição especial, porque assinala os 30 anos da Revista. Contudo, e porque a FRONTAL não é apenas uma Revista em papel, convidamos-te para o seu Evento de Lançamento, onde, além de decorrer a distribuição da 46ª Edição Impressa da Revista, haverá também uma Mesa Redonda subordinada ao tema "Os Médicos do Futuro". A Mesa Redonda do Evento de Lançamento da 46ª Edição da Revista FRONTAL contará com especialistas nas matérias de educação e política médica e dará a oportunidade aos participantes de compreender e debater questões relacionadas com o futuro da formação pré- e pós-graduada, do Internato médico e do exercício da Medicina em Portugal. Oradores - Dr. Carlos Madureira Rodrigues, Administração Central de Sistemas de Saúde - Dr. Edson Oliveira, Coordenador Nacional do Conselho Nacional do Médico Interno - Eng.ª Isabel Vaz, CEO do Grupo Luz Saúde - Prof. Dr. António Bensabat Rendas, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. Francisco George, Diretor-Geral da Saúde - Prof. Dr. Jaime Branco, Diretor da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. João Paço, Diretor Clínico do Hospital CUF Infante Santo - Prof. Dr. Jorge Penedo, Diretor Clínico Adjunto do Centro Hospitalar Lisboa Central - Prof. Dr. José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos A 46ª Edição Impressa é de distribuição gratuita e limitada a uma revista por participante. FRONTAL, a Informar os médicos do futuro



sefcm.upatudente.pt
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



III Jornadas Temáticas de Infecção – Virologia Clínica



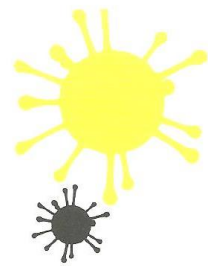
**III JORNADAS
REGIONAIS TEMÁTICAS
DE INFECÇÃO**

VIROLOGIA CLÍNICA

9-11 · fevereiro · 2017

Hotel do Mar, Sesimbra

Presidente: Dr. José Poças
Presidente Honorário: Prof. Doutor David Morais



CERTIFICADO

Certificamos que,

MARIA BEATRIZ BENTO SOUSA NUNES

esteve presente nas **III Jornadas Temáticas de Infecção – Virologia Clínica**, que decorreram nos dias 9 a 11 de fevereiro de 2017, no Hotel do Mar, em Sesimbra.

Sesimbra, 11 de Fevereiro, 2017

Dr. José Poças
Presidente das Jornadas

Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, de tema *Margens inquietas - entre o normal e o patológico*

7º SIMPÓSIO
Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EDE
Margens inquietas - entre o normal e o patológico
Hotel Villa Rica, Lisboa | 10-11 Mar. 2017

CERTIFICADO

23

Para os devidos efeitos certifica-se que

Maria Beatriz Nunes

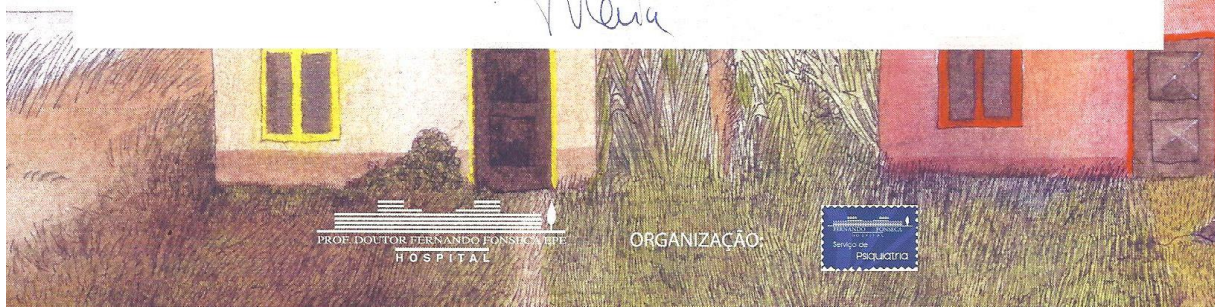
participou no 7º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, que se realizou nos dias 10 e 11 de Março de 2017, no Hotel Villa Rica em Lisboa.

Lisboa, 11 de Março de 2017

Pela Comissão Organizadora

Dra. Teresa Maia

Teresa Maia



XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/VI Congresso Lusobrasileiro de Medicina

Intensiva

